

PÔSTER DIGITAL

Outros temas relacionados à Atenção Primária e Medicina de Família e Comunidade

A importância da vivência teórica para realizar a prática

Ariane Neuhaus Machado. Universidade Federal do Rio Grande. ariane.neuhaus@gmail.com

Juliana Batista Rocha da Silva. Universidade Federal do Rio Grande. juliana1991-se@hotmail.com

Mayara Floss. Universidade Federal do Rio Grande. mayarafloss@hotmail.com

Arnildo Dutra de Miranda Júnior. Universidade Federal do Rio Grande. arnildojunior@gmail.com

Tarso Pereira Teixeira. Universidade Federal do Rio Grande. tarso.teixeira@terra.com.br

Introdução: A Liga de Educação em Saúde (LES) é um projeto de extensão fundado em 2010 por acadêmicos de medicina da Universidade Federal do Rio Grande (FURG), localizada na cidade de Rio Grande/RS - Brasil. As atividades da LES são pautadas na metodologia da Educação Popular e são divididas em reuniões práticas e teóricas semanais com discussões de textos e preparo para as atividades de extensão.

Objetivos: Relatar e analisar na perspectiva dos acadêmicos integrantes da LES a reflexão das reuniões teóricas pautadas na Educação Popular.

Metodologia ou descrição da experiência: A metodologia utilizada neste trabalho é o relato de experiência. Foram utilizados relatos de sete integrantes da LES sobre as reflexões realizadas durante as reuniões teóricas, discussão e preparação para as atividades práticas. Para a realização deste resumo foram gravados com filmadora e transcritos os relatos dos extensionistas.

Resultados: As atividades teóricas refletem na prática dos acadêmicos, conforme relato: “Por causa de cada reunião, nós discutimos, debatemos, e aí na hora da prática tu vai com um pensamento meio que formado já, e isso é bom”. É possível perceber como a LES participa da formação acadêmica: “A questão da troca de opiniões. Às vezes a gente chega com determinadas opinião, e você ouve opinião do colega sobre aquilo e escuta muita coisa que nunca nem parou para pensar. Essa troca de pontos de vista é muito importante”, e cria espaço para novos aprendizados: “A parte legal, das reuniões teóricas é estudar e ler coisas que a gente não leria se não fosse a Liga, porque são coisas que não caem em provas”.

Conclusões ou hipóteses: É possível constatar através dos relatos de experiência que as atividades teóricas servem para promover reflexão e servir de subsídio para as atividades práticas. Também percebe-se a troca horizontal de saberes entre os acadêmicos nas reuniões teóricas e a mudança de paradigmas para o estudo, pois não há relação da cobranças e de “ensino bancário” comuns ao curso de medicina.

Palavras-chave: Educação. Troca de Informações. Educação Médica.